



J&F Participações S.A.

**Demonstrações Financeiras
acompanhadas do Relatório do
Auditor Independente**

31 de Dezembro de 2023



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações Financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	
1. Contexto operacional	12
2. Base de preparação das demonstrações financeiras	12
3. Principais práticas contábeis	13
4. Caixa e equivalentes de caixa	15
5. Ativos financeiros	15
6. Investimentos	16
7. Ágio em investimentos	16
8. Ativo imobilizado	16
9. Ativo intangível	17
10. Direito de uso de bens arrendados	17
11. Ativos fiscais	18
12. Outros ativos	19
13. Passivos financeiros	19
14. Outros passivos	20
15. Provisões	20
16. Passivo a descoberto	20
17. Resultado da atividade de intermediação financeira	21
18. Perdas esperadas de ativos financeiros	21
19. Despesas de pessoal	22
20. Despesas administrativas	22
21. Despesas tributárias	22
22. Outras receitas e despesas operacionais	22
23. Partes relacionadas	22
24. Resultado por ação	23
25. Estrutura de gerenciamento de riscos	23

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
J & F Participações S.A
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da J&F Participações S.A (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações individual e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da J&F Participações S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato de que a entidade possui transações relevantes com partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa nº 23 das demonstrações consolidadas.

Rubricado para
fins de identificação
Approach
Auditores Independentes

Nossa opinião não está sendo ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Rubricado para
fins de identificação
Approach
Auditores Independentes

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Rubricado para
fins de identificação
Approach
Audidores Independentes

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Presidente Prudente, 04 de julho de 2024.

**APPROACH
AUDITORES
INDEPENDENT
ES S
S:06017215000
100**

Assinado digitalmente por APPROACH
AUDITORES INDEPENDENTES S
S:06017215000100
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, S=SP, L=
Presidente Prudente, OU=Presencial,
OU=01554285000175, OU=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB,
OU=RFB e-CNPJ A1, CN=APPROACH
AUDITORES INDEPENDENTES S
S:06017215000100
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.07.04 15:53:38-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2023.3.0

Approach Auditores
Independentes S/S
CRC 2SP023119/O-0

**LEANDRO
ANTONIO
MARINI
PIRES:164617
34813**

Assinado digitalmente por LEANDRO
ANTONIO MARINI
PIRES:16461734813
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=
Presencial, OU=15055927000104, OU=
Secretaria da Receita Federal do Brasil
- RFB, OU=RFB e-CPF A1, OU=(em
branco), CN=LEANDRO ANTONIO
MARINI PIRE:16461734813
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.07.04 15:54:04-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2023.3.0

Leandro Antonio Marini Pires
Sócio
Contador CRC 1SP185232/O-3

* * *

Balanços patrimoniais

Valores expressos em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	4	57	132	4.078.208	7.062.117
Ativos financeiros					
Instrumentos financeiros		41.802	-	27.900.299	24.522.816
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	5.a	41.802	-	3.149.284	6.029.261
Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	5.b	-	-	3.538.534	1.052.780
Mensurados ao custo amortizado	5.c	-	-	23.820.309	22.627.130
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.d	-	-	(2.607.828)	(5.186.356)
Investimentos em coligadas e controladas	6	2.207.303	2.327.779	997	2.904
Ágio em investimentos	7	230.224	233.382	230.224	233.382
Ativo imobilizado	8	-	-	80.148	104.886
Ativo intangível	9	153.075	214.305	1.022.894	1.118.592
Direito de uso de bens arrendados	10	-	-	92.142	98.774
Ativos fiscais		1.431	5.106	3.625.539	2.680.797
Ativos fiscais correntes	11.a	1.431	5.106	537.703	290.788
Ativos fiscais diferidos	11.b	-	-	3.087.837	2.390.009
Outros ativos	12	41.721	42.229	1.026.796	579.736
Total do Ativo		2.675.612	2.822.932	38.057.248	36.404.003
Passivo					
Passivos financeiros					
Mensurados ao custo amortizado	13	5.897.811	5.226.174	39.672.072	37.925.419
Provisões	15	-	-	90.356	53.892
Passivos fiscais		221	903	192.676	438.372
Obrigações fiscais correntes	11.c	221	903	127.500	136.670
Obrigações fiscais diferidas	11.d	-	-	65.176	301.702
Outros passivos	14	3.639.131	3.281.644	4.869.444	3.672.577
Passivo a descoberto	16				
Capital social		3.158.515	1.000.000	3.158.515	1.000.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		1.484.660	2.158.515	1.484.660	2.158.515
Outros resultados abrangentes		(1.392.331)	(1.009.183)	(1.392.331)	(1.009.183)
Prejuízos acumulados		(10.112.395)	(7.835.122)	(10.112.395)	(7.835.122)
Atribuído à participação dos acionistas controladores		(6.861.551)	(5.685.790)	(6.861.551)	(5.685.790)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	94.251	(466)
Total do Passivo a descoberto		(6.861.551)	(5.685.790)	(6.767.300)	(5.686.256)
Total do Passivo e Passivo a descoberto		2.675.612	2.822.932	38.057.248	36.404.003

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado do exercício

Valores expressos em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Resultado da atividade de intermediação financeira		(1.102.212)	(934.027)	2.747.582	3.371.132
Receita de juros e similares	17.a	-	-	2.770.737	4.269.300
Despesas com juros e similares	17.b	(1.110.314)	(934.285)	(4.882.707)	(3.391.716)
Resultado com prestações de serviços financeiros	17.c	-	-	713.140	87.717
Resultado com operações de câmbio	17.d	-	-	1.905	(5.362)
Resultados com investimentos em instrumentos financeiros	17.e	8.102	258	4.144.506	2.411.193
Perdas esperadas de ativos financeiros	18	-	-	(1.659.607)	(4.464.172)
Perdas esperadas em ativos financeiros		-	-	(1.976.766)	(4.511.660)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo		-	-	317.160	47.487
Resultado da atividade de intermediação financeira líquida de perdas esperadas de ativos financeiros		(1.102.212)	(934.027)	1.087.975	(1.093.041)
Resultado operacional		(898.331)	(2.597.526)	(3.760.351)	(3.798.146)
Despesas de pessoal	19	(2.566)	(17.714)	(1.362.337)	(1.586.036)
Despesas administrativas	20	(83.711)	(144.171)	(2.217.904)	(1.885.283)
Despesas tributárias	21	(391)	9	(269.328)	(295.811)
Resultado de equivalência patrimonial	6	(807.400)	(2.432.341)	(1.600)	(1.382)
Outras receitas e despesas operacionais	22	(4.263)	(3.310)	90.817	(29.634)
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	11.e	(2.000.543)	(3.531.553)	(2.672.376)	(4.891.187)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	670.666	1.359.789
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(1.168)	155
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas controladores		(2.000.543)	(3.531.553)	(2.000.543)	(3.531.553)
Prejuízo por ação - Ações ordinárias (em Reais)		- 1,0736	- 3,5316		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

J&F Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Valores expressos em milhares de reais

	Referencia	Controladora	
		2023	2022
Prejuízo do exercício		<u>(2.000.543)</u>	<u>(3.531.553)</u>
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:			
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	DMPL	(248.229)	340.667
Outros resultados abrangentes		<u>(248.229)</u>	<u>340.667</u>
Resultado abrangente		<u>(2.248.771)</u>	<u>(3.190.887)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Valores expressos em milhares de reais

	Capital Social				Prejuízos Acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Passivo a descoberto
	Capital Social	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	Transação de capital	Ajustes de avaliação patrimonial				
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	100.000	967.830	(1.342.001)	(55.766)	(4.294.166)	(4.624.104)	3.662	(4.620.442)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	(9.402)	(9.402)	-	(9.402)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	340.667	-	340.667	-	340.667
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(3.531.553)	(3.531.553)	-	(3.531.553)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	340.667	(3.540.955)	(3.200.289)	-	(3.200.289)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.090.685	-	-	-	2.090.685	-	2.090.685
Aumento de capital	900.000	(900.000)	-	-	-	-	-	-
Transação de capital	-	-	47.918	-	-	47.918	-	47.918
Participação não controladores	-	-	-	-	-	-	(4.128)	(4.128)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	1.000.000	2.158.515	(1.294.083)	284.900	(7.835.122)	(5.685.790)	(466)	(5.686.256)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	(276.730)	(276.730)	-	(276.730)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(248.229)	-	(248.229)	-	(248.229)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(2.000.543)	(2.000.543)	-	(2.000.543)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	(248.229)	(2.277.273)	(2.525.502)	-	(2.525.502)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.484.660	-	-	-	1.484.660	-	1.484.660
Aumento de capital	2.158.515	(2.158.515)	-	-	-	-	-	-
Transação de capital	-	-	(134.919)	-	-	(134.919)	-	(134.919)
Participação não controladores	-	-	-	-	-	-	94.717	94.717
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	3.158.515	1.484.660	(1.429.002)	36.671	(10.112.395)	(6.861.551)	94.251	(6.767.300)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Valores expressos em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	(2.000.543)	(3.531.553)	(2.001.711)	(3.531.398)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	1.554.360	3.080.768	2.307.101	4.905.116
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	-	-	(7.091)	2.592
Depreciação e amortização	61.230	61.230	634.025	434.603
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	-	1.991.056	4.511.659
Resultado de equivalência patrimonial	807.400	2.432.341	1.600	1.382
Provisões trabalhistas	-	-	92.277	78.455
Provisão / (reversão) da provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	-	5.201	4.010
Ativos tributários e obrigações tributárias diferidos	-	-	(847.867)	(1.096.687)
(Ganhos)/Perdas na alienação de investimentos	4.392	3.310	4.392	3.310
Ajustes de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	(42.483)	1.061
Juros e encargos financeiros	681.338	583.887	413.441	936.413
Resultado de variação cambial	-	-	26.977	10.723
(Lucro) / prejuízo na alienação de ativos	-	-	4.755	17.080
Provisões de contingências	-	-	36.564	4.577
Outros	-	-	(5.746)	(4.062)
Lucro (prejuízo) do exercício ajustado	(446.182)	(450.786)	305.390	1.373.718
Variações em ativos	(37.319)	48.460	(6.371.260)	(5.801.945)
Redução (aumento) em instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(41.802)	-	2.926.429	(3.557.995)
Redução (aumento) em instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	(2.493.251)	1.657.873
Redução (aumento) em instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado	-	-	(6.484.957)	(3.898.576)
Redução (aumento) em ativos tributários correntes	3.975	733	69.902	(134.500)
Redução (aumento) em outros ativos	508	47.727	(389.383)	131.253
Variações em passivos	356.803	352.148	3.281.267	6.495.106
Aumento/(redução) em passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	-	-	2.199.306	6.095.123
Aumento/(redução) em obrigações tributárias correntes	(684)	(932)	(7.400)	49.392
Aumento/(redução) em outros passivos	357.487	353.080	1.089.360	350.590
Variações em ativos e passivos operacionais	319.484	400.609	(3.089.993)	693.161
Encargos financeiros pagos	-	(3.180)	(1.147.784)	(644.149)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(81.804)
Caixa líquido (utilizado) / gerado nas atividades operacionais	(126.698)	(53.357)	(3.932.387)	1.340.926
Atividades de investimento				
(Aumento)/redução de investimentos	(1.348.036)	(2.027.374)	307	(155.818)
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(7.853)	(9.557)
Aquisições de de ativos intangíveis e ágio	-	-	(514.097)	(285.250)
Baixas de ativo imobilizado	-	-	4	874
Baixas de ativos intangíveis e ágio	-	-	-	17
Baixa de direito de uso de bens arrendados	-	-	-	281
Caixa líquido (utilizado) / gerado nas atividades de investimento	(1.348.036)	(2.027.374)	(521.639)	(449.452)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.484.660	2.090.685	1.485.271	2.090.685
Pagamento de empréstimos	(10.000)	(10.000)	(10.000)	(238.279)
Pagamento de arrendamentos	-	-	(12.245)	(10.755)
Caixa líquido (utilizado) / gerado nas atividades de financiamento	1.474.660	2.080.685	1.463.026	1.841.651
Aumento / (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(75)	(46)	(2.991.000)	2.733.125
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	132	177	7.062.117	4.331.584
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	-	-	7.091	(2.592)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	57	132	4.078.208	7.062.117
Aumento / (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(75)	(46)	(2.991.000)	2.733.125

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

Valores expressos em milhares de reais

Nota	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas da atividade de intermediação financeira	8.102	258	8.590.119	14.900.285
Receita de Juros e similares	17	-	3.181.855	4.354.901
Receita com operações de câmbio	17	-	1.108	24.311
Receita com prestações de serviços financeiros	17	-	1.523.553	1.639.374
Receitas com investimentos em instrumentos financeiros	17	8.102	3.566.443	8.834.211
Recuperação de créditos baixados	18	-	317.160	47.487
Despesas da atividade de intermediação financeira	17	(1.110.314)	(7.433.016)	(16.028.414)
Despesa com juros e rendimentos		(1.110.314)	(5.043.516)	(3.648.170)
Despesas com operações de câmbio		-	797	(29.673)
Despesas com prestações de serviços financeiros		-	(704.210)	(1.385.973)
Perdas esperadas em instrumentos financeiros		-	(1.686.088)	(10.964.597)
Insumos adquiridos de terceiros	20	(22.118)	(1.542.537)	(1.458.515)
Propaganda e publicidade		(3.829)	(249.498)	(390.483)
Processamento de dados e serviços do sistema financeiro		(4.334)	(706.640)	(692.998)
Serviços de terceiros		(13.947)	(580.547)	(140.515)
Manutenção, conservação, vigilância e segurança		-	(12.886)	(56.588)
Água, energia, gás e comunicação		-	(13.636)	(19.343)
Outros		(9)	20.671	(158.588)
Valor adicionado bruto		(1.124.330)	(385.433)	(2.586.645)
Amortização e depreciação	20	(61.230)	(634.025)	(434.603)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		(1.185.560)	(1.019.458)	(3.021.248)
Valor adicionado recebido em transferência		(811.663)	(5.863)	(4.691)
Resultado da participação em controladas e coligadas		(811.663)	(5.863)	(4.691)
Valor adicionado a distribuir		(1.997.223)	(1.025.321)	(3.025.939)
Valor adicionado distribuído		(1.997.223)	(1.025.321)	(3.025.939)
Pessoal		2.929	17.714	1.557.461
Proventos		2.308	711.690	927.472
Benefícios		555	351.260	548.594
FGTS		65	299.750	81.395
Impostos, taxas e contribuições		391	(9)	(1.062.182)
Federais		391	(447.458)	(1.119.466)
Municipais		-	43.174	57.283
Remuneração de capitais de terceiros		-	17.973	12.549
Aluguéis	20	-	17.973	12.549
Remuneração de capitais próprios		(2.000.543)	(2.001.711)	(3.533.766)
Prejuízo retido		(2.000.543)	(2.003.375)	(3.227.442)
Prejuízo atribuído a não controladores		-	1.665	(306.324)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A J&F Participações S.A. ("J&F Par" ou "Companhia") é uma sociedade anônima fechada que investe e desenvolve negócios através de participações em outras sociedades. Com foco no segmento financeiro, a Companhia fornece uma gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas.

Principais Áreas de Investimento:

Banco Original S.A.

O Banco Original S.A. é uma instituição financeira, autorizada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) para operar em várias carteiras, incluindo comercial, financiamento e investimento. O banco se destaca por oferecer produtos e serviços financeiros inovadores, consolidando-se como um player relevante no mercado bancário brasileiro.

PicPay Instituição de Pagamento S.A.

A PicPay Instituição de Pagamento S.A. revolucionou o mercado de pagamentos no Brasil desde a sua fundação em 2015, se destacando no segmento de serviços financeiros, especialmente em meios de pagamento. A empresa oferece uma plataforma que permite aos usuários realizarem pagamentos, transferências e compras utilizando uma conta de pagamento pré-paga. A PicPay também atua como emissora de moeda eletrônica, habilitando pagamentos para estabelecimentos comerciais e facilitando a liquidação de boletos, aquisição de empréstimos e oferta de cartões de crédito através do PicPay Card.

Os investimentos da J&F Par estão centrados em entidades que promovem a inclusão financeira e a modernização dos serviços bancários e de pagamentos no Brasil, garantindo que seus negócios estejam alinhados com as demandas de um mercado em constante evolução.

A Companhia tem adotado estratégias de crescimento focada em buscar consolidar suas participações em empresas que apresentam alto potencial de crescimento e inovação e estratégias de reestruturação societária e criação de entidades intermediárias são exemplos dessa estratégia, que visam otimizar a governança corporativa e aumentar a eficiência operacional, garantindo solidez e potencial de crescimento a longo prazo.

A Companhia apresenta passivo a descoberto de R\$ 6.861.551 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 5.685.790 em 2022). A Administração está empreendendo medidas para reversão dos prejuízos acumulados, sendo que os recursos para a manutenção das operações, bem como o cumprimento de suas obrigações de curto prazo, além da execução das suas atividades operacionais para os próximos doze meses são garantidos pelos acionistas controladores.

Portfólio de investimentos da J&F Participações S.A. :

Controladas	País	Atividade	% de Participação
Banco Original S.A.	Brasil	Instituição Financeira - Banco Múltiplo	100,00%
J&F International B.V.	Holanda	Holding de Instituição de Pagamentos	100,00%
LionX do Brasil Tecnologia Ltda	Brasil	Desenvolvimento e Consultoria em Tecnologia	100,00%

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira com base na Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638 e 11.941 em consonância com os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A emissão destas demonstrações financeiras aqui apresentadas, foram autorizadas pela Diretoria da J&F Par em 04 de julho de 2023.

b. Base de reconhecimento e mensuração

As compras e vendas regulares de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são reconhecidos na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação. Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e por meio de outros resultados abrangentes são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são contabilizados utilizando-se do método da taxa de juros efetiva.

Ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são apresentados na demonstração do resultado, em receita de juros no exercício que ocorrem.

Quando ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são vendidos ou tem perda por redução ao valor recuperável, os ajustes acumulados reconhecidos em outros resultados abrangentes, são reclassificados para a demonstração do resultado em receita de juros.

O valor justo de ativos financeiros com cotação pública são baseados nos preços atuais. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a J&F Par e suas controladas estabelecem o valor justo através de técnicas de avaliação. Tais técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência de outros ativos substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria J&F Par e suas controladas.

A J&F Par e suas controladas avaliam a existência de indicativos de perda por redução ao valor recuperável de um ativo ou grupo de ativos financeiros. No caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, uma queda significativa ou prolongada de seu valor justo em comparação ao seu valor de custo é considerada um indicador de *impairment*.

Quando há alguma dessas evidências para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a perda acumulada, ou a diferença entre o valor justo atual e o valor de custo de aquisição, menos qualquer perda por *impairment* previamente reconhecida no resultado, é reclassificada de outros resultados abrangentes para a demonstração do resultado.

c. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas da J&F Par são apresentadas em reais (BRL), que é a moeda funcional e de apresentação. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período.

d. Estimativas contábeis e julgamento

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo tais estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas seguindo os cronogramas de revisão orçamentária e planejamento estratégico.

Os principais valores reconhecidos nas demonstrações financeiras por meio de estimativas são:

- I) provisões para passivos contingentes;
- II) valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- III) provisão para perdas esperadas em instrumentos financeiros;
- IV) ativos e passivos fiscais diferidos.

e. Alterações nas políticas contábeis

No exercício de 2023 a J&F Par e suas controladas adotaram as alterações das normas relacionadas abaixo as quais não apresentaram impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis

Normas aplicáveis a partir de 01.01.2023:

IAS 1 / CPC 26 (R1): Apresentação das Demonstrações Contábeis (Divulgação de políticas contábeis): Fornece orientação para ajudar as entidades a aplicarem julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades na divulgação de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito de divulgação de políticas contábeis "significativas" por um requisito de divulgar políticas contábeis "materiais".

A J&F Par avaliou os impactos da adoção da norma e não identificou efeitos significativos.

IAS 8 / CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: Esclarece a distinção entre mudanças de estimativas, mudança de políticas e correção de erros, além de esclarecer como as entidades utilizam técnicas de mensuração para desenvolver estimativas contábeis.

A J&F Par avaliou os impactos da adoção da norma e não identificou efeitos significativos.

IAS 12 / CPC 32 - Tributos sobre o lucro: Especifica que as transações como arrendamentos e obrigações de desativação não estão isentas de não registrar ativos e passivos diferidos nos seus reconhecimentos iniciais, ou seja, as entidades estão obrigadas a reconhecer tributos diferidos ativos e passivos, mesmo que iguais, sobre essas transações.

A J&F Par avaliou os impactos da adoção da norma e não identificou efeitos significativos.

IFRS 17 / CPC 50 - Contratos de seguros: Nova norma (substitui o CPC 11 / IFRS 4) que abrange reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos contratos de seguros, fornecendo um modelo de contabilidade abrangente que seja mais útil e consistente para os usuários das Demonstrações Contábeis.

A J&F Par avaliou os impactos da adoção da norma e não identificou efeitos significativos.

As normas abaixo já foram emitidas, contudo, ainda não encontram-se vigentes em 31 de dezembro de 2023. A J&F Par e suas controladas não estimam impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis quando da sua adoção.

Normas aplicáveis após 1º de janeiro de 2024:

Alterações à IAS 1 / CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (Classificação de passivos entre circulante e não circulante e classificação de passivos não circulantes com covenants)

Alterações à IAS 7 / CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 (R1) / IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (Acordos de Financiamento de Fornecedores)

Alterações à IFRS16 / CPC 06 (R2) – Arrendamentos (Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback")

Norma cuja data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB:

Alterações à IFRS 10 / CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) / IAS 28 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento controlado em conjunto (Venda ou contribuição na forma de ativos entre um investidor e sua coligada ou sua controlada em conjunto)

3. Principais práticas contábeis

a. Consolidação

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, subsidiárias (controladas) são todas as entidades nas quais a J&F Par possui controle.

As demonstrações financeiras são preparadas utilizando-se de políticas contábeis uniformes. Os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados nas contas patrimoniais e de resultado.

b. Entidades controladas consolidadas nas demonstrações financeiras

Entidades controladas são todas as entidades às quais a J&F Par está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir. A seguir apresentamos as entidades integrantes da Companhia:

Controlada	Participação	Atividade	Localização
Banco Original S.A.	100,00%	Instituição Financeira - Banco múltiplo	São Paulo
J&F International B.V.	100,00%	Holding de Instituição de Pagamentos	Amsterdã
LionX do Brasil Tecnologia Ltda.	100,00%	Desenvolvimento e Consultoria em tecnologia	São Paulo

O valor total do ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado líquido das entidades que compõem as demonstrações consolidadas são:

Controlada	31.12.2023			
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido
Banco Original S.A.	26.553.790	25.315.602	1.238.188	(822.887)
J&F Internacional B.V.	15.486.223	14.621.036	865.187	17.167
LionX do Brasil Tecnologia Ltda.	12.693	3	12.690	(2.852)

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas (posição bancada), aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em moedas estrangeiras e títulos e valores mobiliários, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

d. Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo e subsequentemente ao custo amortizado, exceto quando forem ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são mensurados:

- mensurados ao custo amortizado quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;
- mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;
- mensurados ao valor justo por meio do resultado quando os ativos financeiros que não atendem aos critérios descritos acima.

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. A classificação da hierarquia de valor justo é conforme os níveis a seguir:

Nível 1: ativos com preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/ vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos com liquidez imediata;

Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão e cotas de fundos de investimentos sem liquidez imediata; e

Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

e. Ativo imobilizado

O imobilizado de uso é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

f. Ativo intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *software* e licenças de uso e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de ativos intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

g. Direito de uso de bens arrendados

O ativo Direito de uso de bens arrendados concentra basicamente o arrendamento de bens imóveis para realização de atividades comerciais e administrativas. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica outros passivos financeiros, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente, amortizados de forma linear pelo prazo do contrato de arrendamento.

h. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos), e provisão para perda, quando necessário.

i. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto quando forem passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, classificação aplicada aos instrumentos financeiros derivativos.

j. Provisões, ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes e passivos contingentes são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a Administração entender que sua realização for praticamente certa e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e sem possibilidades de recursos e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- Prováveis, para as quais são constituídos passivos reconhecidos no balanço patrimonial na rubrica provisões;
- Possíveis, as quais são divulgadas nas demonstrações financeiras, não sendo reconhecida no balanço patrimonial uma provisão; e
- Remotas, as quais não requerem provisão e tampouco divulgação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Valores expressos em milhares de reais

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Disponibilidades	57	132	1.369.894	222.550
Caixa e bancos em moedas estrangeiras	-	-	12.749	91.212
Caixa e bancos em moeda nacional	57	132	1.357.145	131.338
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	-	-	2.708.314	6.839.567
Compromisso de recompra reversa ^{1 (*)}	-	-	1.811.009	6.772.777
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	590.123	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros ²	-	-	292.654	66.790
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	14.528	-
Total	57	132	4.078.208	7.062.117

¹ Investimentos com liquidez historicamente alta e consistem principalmente em aplicações em títulos do Tesouro Nacional ("LFTs") com rentabilidade média de 100% da taxa básica de juros - SELIC. Esses saldos têm vencimento em 1 dia útil e destinam-se ao financiamento das operações dos clientes do PicPay.

(*) Para fins de melhor apresentação, os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2022 foram realocados para esta nota, anteriormente apresentados nas Demonstrações Contábeis do respectivo ano na rubrica de Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado.

² Refere-se a operações (substancialmente depósitos interfinanceiros), cujo vencimento, na data da aplicação, era igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5. Ativos financeiros

a. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

	Consolidado					
	31.12.23			31.12.22		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Carteira própria ¹	66.794	2.255.182	2.321.976	2.598.968	2.511.583	5.110.551
Títulos públicos	26.740	355.478	382.218	2.598.936	1.420.803	4.019.739
Títulos privados	40.054	1.899.704	1.939.758	32	1.090.780	1.090.812
Vinculados a prestação de garantias	371.197	443.999	815.196	290	910.901	911.191
Títulos públicos	371.197	443.999	815.196	290	910.901	911.191
Instrumentos financeiros derivativos	11.463	649	12.112	(22)	7.541	7.519
Total	449.454	2.699.830	3.149.284	2.599.236	3.430.025	6.029.261

¹ O saldo refere-se aos investimentos de carteira própria do Banco Original e PicPay.

b. Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	Consolidado					
	31.12.23			31.12.22		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Carteira própria	1.254.059	2.080.606	3.334.665	823.250	229.530	1.052.780
Títulos públicos	1.254.059	2.080.606	3.334.665	823.250	229.530	1.052.780
Títulos privados	-	-	-	-	-	-
Vinculados a prestação de garantias	-	203.869	203.869	-	-	-
Títulos públicos	-	166.187	166.187	-	-	-
Títulos privados	-	37.682	37.682	-	-	-
Total	1.254.059	2.284.475	3.538.534	823.250	229.530	1.052.780

c. Mensurados ao custo amortizado

	Consolidado					
	31.12.23			31.12.22		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Operações de crédito ¹	17.503.914	-	17.503.914	16.892.347	-	16.892.347
Carteira própria	226.366	1.246.343	1.472.709	337.619	1.303.235	1.640.854
Títulos públicos	226.366	281.608	507.974	337.619	1.298.257	1.635.876
Títulos privados	-	964.735	964.735	-	4.978	4.978
Vinculados a compromissos de recompra	545.767	500.841	1.046.608	52.646	652.933	705.579
Títulos públicos	545.767	500.841	1.046.608	52.646	652.933	705.579
Vinculados a prestação de garantias	-	579.137	579.137	-	-	-
Títulos públicos	-	579.137	579.137	-	-	-
Outros instrumentos financeiros	3.167.722	50.219	3.217.940	3.104.470	283.880	3.388.350
Rendas a receber de adquirentes ²	3.167.722	-	3.167.722	3.104.470	-	3.104.470
Outros ativos financeiros	-	50.219	50.219	-	283.880	283.880
Total	21.443.769	2.376.540	23.820.309	20.387.082	2.240.048	22.627.130

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Valores expressos em milhares de reais

¹ Esta rubrica apresenta principalmente o saldo da carteira de crédito do Banco Original e PicPay, sobre as operações de crédito de clientes pessoa física e jurídica, em operações de empréstimos, financiamentos, descontos de títulos, etc.

² O saldo em conta refere-se essencialmente as operações de crédito de antecipação de recebíveis dos clientes do PicPay, face aos recebimentos dos estabelecimentos comerciais/adquirentes e que geram juros financeiros para o conglomerado PicPay e Banco Original.

d. Provisão para perdas esperadas em ativos financeiros

	Consolidado	
	31.12.23	31.12.22
Mensurados ao custo amortizado		
Provisão para perdas esperadas ¹	(2.607.828)	(5.186.356)
Total	(2.607.828)	(5.186.356)

Movimentação:

	Consolidado	
	31.12.23	31.12.22
Mensurados ao custo amortizado		
Saldo inicial	(5.186.356)	(1.557.157)
Constituição / Reversão	(1.991.055)	(4.511.659)
Baixa para prejuízo	4.569.583	882.460
Total	(2.607.828)	(5.186.356)

¹ Refere-se ao saldo de provisão das perdas esperadas para os clientes com operações de crédito no Banco Original e PicPay.

6. Investimentos

Investimentos em controladas e coligadas

Participação	Saldo em 31.12.22	Controladora			Saldo em 31.12.23	
		Equivalência patrimonial				
		No Resultado do período	No Patrimônio Líquido	Adições / baixas e outros eventos		
Controladas						
Banco Original S.A.	100,00%	1.136.035	(822.887)	(524.959)	1.450.000	1.238.189
J&F International B.V.	100,00%	1.067.675	15.503	(125.214)	(92.777)	865.187
LionX do Brasil Tecnologia Ltda	100,00%	14.931	(2.852)	(9.389)	10.000	12.690
Liga Invest DTVM	100,00%	20.355	-	-	(20.355)	-
Liga Invest LLC	100,00%	529	-	-	(529)	-
Coligadas						
PicPay Holding Ltda	7,58%	88.110	2.831	296	-	91.237
AGR Holding B.V.	10,00%	144	5	-	(149)	-
Total		2.327.779	(807.400)	(659.266)	1.346.190	2.207.303

Participação	Saldo em 31.12.22	Consolidado			Saldo em 31.12.23	
		Equivalência patrimonial				
		No Resultado do período	No Patrimônio Líquido	Adições / baixas e outros eventos		
Coligadas						
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda	19,90%	2.511	(1.514)	-	-	997
AGR Holdings B.V.	10,00%	144	5	-	(149)	-
Outros Investimentos	-	249	(91)	-	(158)	-
Total de investimentos no ativo		2.905	(1.600)	-	(307)	997

7. Ágio em investimentos

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Banco Original S.A.	213.368	213.368	213.368	213.368
Liga Invest DTVM	-	3.158	-	3.158
LionX do Brasil Tecnologia Ltda	16.856	16.856	16.856	16.856
Total	230.224	233.382	230.224	233.382

8. Ativo imobilizado

a. Composição

	Consolidado			
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil	
			31.12.23	31.12.22
Instalações, móveis e equipamentos de uso	129.137	(70.838)	58.299	67.658
Sistemas de processamento de dados	132.204	(110.855)	21.349	36.391
Sistemas de segurança e comunicação	2.100	(1.600)	500	837
Total	263.441	(183.293)	80.148	104.886

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Valores expressos em milhares de reais

b. Movimentação

	Consolidado				31.12.23
	31.12.22	Movimentação			
	Saldo contábil	Adição	Baixa	Depreciação	
Instalações, móveis e equipamentos de uso	67.658	8.668	(316)	(17.711)	58.299
Sistemas de processamento de dados	36.391	227	(911)	(14.358)	21.349
Sistemas de segurança e comunicação	837	-	-	(337)	500
Total	104.886	8.895	(1.227)	(32.406)	80.148

9. Ativo intangível

a. Composição

	Controladora			
	Custo	Amortização acumulada	Saldo Contábil	
			31.12.23	31.12.22
Software	622.506	(469.431)	153.075	214.305
Total	622.506	(469.431)	153.075	214.305

	Consolidado			
	Custo	Amortização acumulada	Saldo Contábil	
			31.12.23	31.12.22
Gastos com desenvolvimento	793.911	(163.160)	630.751	300.095
Software ¹	1.714.079	(1.479.112)	234.967	601.015
Ágio em Investimentos	50.520	-	50.520	69.741
Licença de uso	381.968	(275.313)	106.655	147.401
Marca	-	-	-	341
Total	2.940.478	(1.917.585)	1.022.894	1.118.592

¹ A maior parte do saldo da rubrica concentra-se basicamente o investimento em sistemas e softwares das controladas PicPay e Banco Original, além das licenças dos softwares terceirizados.

b. Movimentação

	Controladora		
	31.12.22	Movimentação	31.12.23
	Saldo inicial	Amortização	Saldo final
Software	214.305	(61.230)	153.075
Total	214.305	(61.230)	153.075

	Consolidado					31.12.23
	31.12.22	Movimentação				
	Saldo inicial	Adição	Transferência	Baixa	Amortização	
Gastos com desenvolvimento	300.095	414.288	38.438	(17.949)	(104.121)	630.751
Software	601.015	7.961	-	-	(374.008)	234.968
Ágio em Investimentos	69.741	5.275	-	(24.496)	-	50.520
Licença de uso	147.401	103.757	(38.438)	(1.873)	(104.192)	106.655
Marca	341	-	-	(340)	-	-
Total	1.118.592	531.281	-	(44.658)	(582.321)	1.022.894

10. Direito de uso de bens arrendados

a. Composição

	Consolidado			
	Custo	Amortização acumulada	Saldo Contábil	
			31.12.23	31.12.22
Bens arrendados	160.940	(68.798)	92.142	98.774
Total	160.940	(68.798)	92.142	98.774

b. Movimentação

	Consolidado					
	31.12.22	Movimentação				31.12.23
	Saldo inicial	Adição	Ajuste (remensuração)	Baixa	Amortização	Saldo final
Bens arrendados	98.774	13.544	-	(878)	(19.298)	92.142
Total	98.774	13.544	-	(878)	(19.298)	92.142

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Valores expressos em milhares de reais

11. Ativos fiscais

a. Ativos fiscais correntes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
IR e CS a recuperar	1.431	5.106	517.406	240.320
PIS e COFINS a recuperar	-	-	3.777	3.710
Outros	-	-	16.519	46.757
Total	1.431	5.106	537.703	290.788

b. Ativos fiscais diferidos

	Consolidado	
	31.12.23	31.12.22
Saldo Inicial	2.390.009	1.030.973
Constituições	1.087.205	1.745.909
Reversões	(389.377)	(386.873)
Saldo Final	3.087.837	2.390.009

Os créditos foram calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões temporariamente não dedutíveis.

Os créditos são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos e passivos forem realizados ou liquidados e/ou quando o lucro tributável for apurado.

	Consolidado	
	31.12.23	31.12.22
Prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social	258.347	203.869
Provisão para perdas esperadas	2.798.473	2.223.288
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas	35.682	21.141
Outras diferenças temporárias no resultado	(22.044)	(75.668)
Subtotal	3.070.458	2.372.630
Outras diferenças temporárias no patrimônio líquido	17.379	17.379
Total	3.087.837	2.390.009

c. Obrigações fiscais correntes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Impostos e contribuições sobre salários	75	335	39.462	37.631
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	146	568	3.988	3.906
Provisão para imposto de renda	-	-	38.216	35.838
Provisão para contribuição social	-	-	18.636	26.934
Outros	-	-	27.199	32.360
Total	221	903	127.500	136.670

d. Obrigações fiscais diferidas

	Consolidado	
	31.12.23	31.12.22
Saldo Inicial	301.702	45.798
Constituições	2.191.748	263.556
Reversões	(2.428.274)	(7.652)
Saldo Final	65.176	301.702

Ajuste ao valor de justo dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos

Outras diferenças temporárias

Total do passivo fiscal diferido

	Consolidado	
	31.12.23	31.12.22
	65.176	284.231
	-	17.471
Total	65.176	301.702

e. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(2.000.543)	(3.531.553)	(2.672.376)	(4.891.187)
Encargo total do IR e da CS às alíquotas vigentes	680.185	1.200.728	1.336.188	2.445.593
Efeito na apuração dos tributos				
Resultado de participações em coligadas e controladas	(274.516)	(826.996)	(4.704)	(691)
Provisão para perdas esperadas	-	-	(1.077.300)	(2.255.830)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos financeiros	-	-	4.803	3.629
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas	-	-	(14.541)	284
Outros	(405.669)	(373.732)	(197.940)	(208.944)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	46.506	(15.959)
Ativos / passivos fiscais diferidos - IR / CS	-	-	624.160	1.375.747
Total	-	-	670.666	1.359.789
Provisão para imposto de renda	-	-	34.464	(9.276)
Provisão para contribuição social	-	-	12.042	(6.683)

f. Expectativa de realização dos créditos tributários e dos passivos tributários diferidos

Ano	Consolidado		
	31.12.23		
	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido	Valor líquido dos impostos diferidos
2024	424.702	65.176	359.526
2025	812.124	-	812.124
2026	792.498	-	792.498
2027	826.439	-	826.439
2028	69.895	-	69.895
2029	64.868	-	-
2030	97.311	-	-
Total	3.087.837	65.176	2.860.482

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

12. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Devedores diversos ¹	-	-	121.596	232.448
Despesas pagas antecipadamente e adiantamentos	9	22	91.957	109.436
Relações interfinanceiras	-	-	645.255	126.091
Valores a receber de sociedades ligadas	41.621	29.035	250	295
Outros valores e bens	91	13.172	167.738	111.465
Total	41.721	42.229	1.026.796	579.736

¹ O saldo nesta rubrica refere-se essencialmente aos valores das contas a receber do Banco Original com diversos devedores. Dos quais os principais são, numerários em trânsito, liquidações de DOC e liquidações de cartões.

13. Passivos financeiros

Mensurados ao custo amortizado

	Controladora					
	31.12.23			31.12.22		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Outras obrigações financeiras	7.683	5.890.128	5.897.811	7.683	5.218.491	5.226.174
Fundo Garantidor de Crédito ¹	7.683	5.890.128	5.897.811	7.683	5.218.491	5.226.174
Total	7.683	5.890.128	5.897.811	7.683	5.218.491	5.226.174

¹ A J&F Participações realizou uma captação de recursos no montante de R\$ 2.000.000, conforme contrato de mútuo e outras avenças firmado com o Fundo Garantidor de Crédito em 30 de junho de 2011. Os recursos liberados em função desta operação são capitalizados anualmente, e tem como taxa de juros o Índice médio SELIC.

	Consolidado					
	31.12.23			31.12.22		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Depósitos	7.555.834	17.896.554	25.452.388	14.822.111	10.325.635	25.147.746
À vista ¹	-	305.645	305.645	-	894.361	894.361
À prazo ¹	7.288.093	16.645.774	23.933.867	14.155.754	8.444.897	22.600.651
Contas de pagamento ²	-	945.135	945.135	-	986.377	986.377
Interfinanceiros ³	267.741	-	267.741	666.357	-	666.357
Emissões de títulos⁴	4.293.660	1.146.248	5.439.908	3.830.887	1.177.630	5.008.517
Letras de crédito	4.163.234	1.038.979	5.202.213	3.802.655	981.677	4.784.332
Letras financeiras	130.426	107.269	237.695	28.232	195.953	224.185
Captações no mercado aberto	9	-	9	-	-	-
Outras obrigações financeiras	1.704.701	7.075.066	8.779.767	1.855.547	5.913.608	7.769.155
Transações de pagamentos	1.587.303	-	1.587.303	1.765.205	-	1.765.205
Fundo Garantidor de Crédito	7.683	5.890.128	5.897.811	7.683	5.218.491	5.226.174
Contratos de alugueis de bens	59.733	-	59.733	70.129	-	70.129
Outros passivos financeiros	49.982	1.184.938	1.234.920	12.530	695.117	707.647
Total	13.554.205	26.117.868	39.672.072	20.508.545	17.416.873	37.925.419

¹ A rubrica concentra-se saldo de clientes em conta de depósito (conta corrente e de investimentos), dos clientes do Banco Original, sendo estes, clientes pessoa física e jurídica.

² Refere-se principalmente ao saldo de cliente em conta de pagamento do PicPay, sendo estes, clientes pessoa física e jurídica.

³ O saldo na rubrica concentra-se basicamente os depósitos interfinanceiros de outras instituições financeiras juntamente ao Banco Original.

⁴ Esta rubrica apresenta principalmente saldo com emissões de títulos, sendo principalmente (i) Letras de Crédito do Agronegócio, (ii) Letras de Crédito Imobiliária e (iii) Letras financeiras, do Banco Original.

14. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Provisão para despesas de pessoal e administrativas ¹	133	132	535.591	378.174
Credores diversos no país ¹	8	948	432.492	203.552
Valores a pagar à sociedades ligadas ²	3.638.965	3.280.540	3.792.599	3.014.864
Outros	25	25	108.761	75.987
Total	3.639.131	3.281.644	4.869.444	3.672.577

¹ O saldo nesta rubrica refere-se essencialmente aos valores provisionados de contas a pagar do Banco Original e PicPay com diversos credores, além das provisões administrativas e de pessoal. Também compreende o saldo a pagar com provisão para o PPR (Programa de Participação nos Resultados) e valores de aluguel e arrendamento de contratos assumidos com terceiros.

² O principal saldo constante nesta rubrica refere-se à operação de conta corrente que a J&F Par possui com a J&F Investimentos S.A. (partes relacionadas indiretas), acrescido de custos administrativos.

15. Provisões

Contingências cíveis e trabalhistas

As contingências cíveis, são ações movidas por clientes pleiteando revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, as quais são analisadas de forma individualizada. A provisão é constituída de acordo com a opinião técnica dos assessores jurídicos externos, sempre que a perda for avaliada como provável.

As contingências trabalhistas, são ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas. A provisão é constituída de acordo com a opinião técnica dos assessores jurídicos externos, sempre que a perda for avaliada como provável.

a. Composição das contingências

	Consolidado	
	31.12.23	31.12.22
Contingências cíveis	19.547	13.109
Contingências trabalhistas	70.809	40.783
Total	90.356	53.892

b. Movimentação das contingências

	Consolidado				31.12.23
	31.12.22	Movimentação			
	Saldo inicial	Adições	Pagamentos	Baixas	Saldo final
Contingências cíveis	13.109	27.678	(6.104)	(15.136)	19.547
Contingências trabalhistas	40.783	63.902	-	(33.876)	70.809
Total	53.892	91.580	(6.104)	(49.012)	90.356

Na controlada Banco Original foram efetuados depósitos judiciais de processos cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 23.353 (R\$ 21.361 em 31 de dezembro de 2022).

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até quatro anos.

c. Passivos contingentes classificados como de risco de perda possível

São processos nas esferas cível, trabalhista e fiscal, classificados com base na expectativa de perda e conforme o prognóstico dos advogados, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente, mas divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

	Consolidado	
	31.12.23	31.12.22
Processos fiscais	86.557	65.757
Processos cíveis	221.685	58.725
Processos trabalhistas	45.092	59.822
Total	353.334	184.304

16. Passivo a descoberto

a. Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é representado por 3.158.515.122 de ações escriturais e sem valor nominal, sendo 3.108.515.122 ações ordinárias e 50.000.000 ações preferenciais.

	31.12.23			31.12.22		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De domiciliados no país	3.108.515.122	50.000.000	3.158.515.122	950.000.000	50.000.000	1.000.000.000
Total	3.108.515.122	50.000.000	3.158.515.122	950.000.000	50.000.000	1.000.000.000

b. Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% sobre o lucro do exercício, limitada a 20% do capital social. Poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital exceder 30% do capital social. Somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva estatutária

A legislação vigente e o estatuto social facultam à administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à reserva legal e não distribuída, caso exista, seja destinada para reserva estatutária, com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, poderá ser utilizada para distribuição de dividendos aos acionistas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Valores expressos em milhares de reais

c. Dividendos / juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado o direito aos dividendos mínimos obrigatórios, podendo também ser distribuído sob a forma de juros sobre o capital próprio, correspondente a 25% do lucro do período, deduzida a parcela destinada a reserva legal.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não foram deliberados dividendos ou juros sobre o capital próprio.

d. Outros resultados abrangentes

Refere-se ao ajuste ao valor justo líquido de impostos relativo aos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, registrados diretamente no patrimônio líquido.

17. Resultado da atividade de intermediação financeira

	Consolidado	
	2023	2022
a. Receita de juros e similares	2.770.737	4.269.300
b. Despesas com juros e similares	(4.882.707)	(3.391.716)
c. Resultado com prestações de serviços financeiros	713.140	87.717
d. Resultado com operações de câmbio	1.905	(5.362)
e. Resultados com investimentos em instrumentos financeiros	4.144.506	2.411.193
Total	2.747.582	3.371.132

	Consolidado	
	2023	2022
a. Receita de juros e similares	2.770.737	4.269.300
Operações de Crédito ¹	2.501.481	3.814.707
Títulos e valores mobiliários	269.256	454.593

¹ Os valores de juros e similares refere-se principalmente aos juros cobrados de clientes sobre as operações de crédito (financiamentos, empréstimos, etc.) do Banco Original.

	Consolidado	
	2023	2022
b. Despesas com juros e similares ¹	(4.882.707)	(3.391.716)
Captação com depósitos	(2.554.182)	(1.820.443)
Captação no mercado aberto	(117.575)	(29.918)
Recursos de aceite e emissão de títulos	(1.060.877)	(573.716)
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.113.551)	(934.285)
Outras	(36.522)	(33.354)

¹ A rubrica de despesas com juros e similares concentra-se basicamente juros pagos com captação de recursos financeiros pela intermediação financeira do Banco Original, além dos recursos investidos dos clientes em carteira própria.

	Consolidado	
	2023	2022
c. Resultado com prestações de serviços financeiros ¹	713.140	87.717
Receita com a prestação de serviços em contas de pagamento	762.827	713.777
Custos e despesas com a prestação de serviços e meios de pagamentos	(753.451)	(1.216.729)
Tarifas e comissões	703.225	589.490
Assessoria Financeira e de tecnologia	540	1.178

¹ Verifica-se essencialmente as receitas do PicPay e do Banco Original referentes a tarifas e comissões recebidas dos clientes, também da prestação de assessoria financeira e de assessoria dos serviços de tecnologia de pagamentos. Além disso, o PicPay tem como principal receita, a comissão cobrada aos adquirentes, estabelecimentos comerciais, de intermediação financeira no arranjo de pagamento de bens e serviços prestados. Os custos e despesas oriundas destas prestações de serviços são deduzidos nesta rubrica e engloba essencialmente, os custos tecnológicos, custos de chargeback, despesas com os adiantamentos e antecipação dos recebíveis, etc.

	Consolidado	
	2023	2022
d. Resultado com operações de câmbio	1.905	(5.362)
Ganho/ (perda) de operações de câmbio e respectivas variações	1.905	(5.362)

	Consolidado	
	2023	2022
e. Resultados com investimentos em instrumentos financeiros	4.144.506	2.411.193
Ganho/ (perda) de operações com instrumentos financeiros ¹	4.144.506	2.411.193

¹ O saldo na rubrica concentra-se basicamente nos rendimentos de juros auferidos pelo conglomerado Banco Original e PicPay face aos investimentos líquidos em títulos de renda variável, títulos de renda fixa, títulos estrangeiros, além de investimentos contendo proteção de hedge e seus custos incrementais.

18. Perdas esperadas de ativos financeiros

	Consolidado	
	2023	2022
Perdas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	(1.976.766)	(4.511.660)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	317.160	47.487
Total	(1.659.607)	(4.464.172)

J&F Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Valores expressos em milhares de reais

19. Despesas de pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Proventos	(1.670)	(13.712)	(695.590)	(966.388)
Encargos sociais	(704)	(2.567)	(300.388)	(294.135)
Benefícios	(193)	(1.342)	(350.898)	(305.355)
Treinamentos e outros	-	(93)	(15.461)	(20.158)
Total	(2.566)	(17.714)	(1.362.337)	(1.586.036)

20. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Publicidade e propaganda	(3.695)	(228)	(249.840)	(390.483)
Processamento de dados e serviços do sistema financeiro	(4.334)	(4.981)	(579.658)	(655.222)
Amortizações e depreciações	(61.230)	(61.230)	(634.025)	(434.603)
Serviços técnicos especializados e de terceiros	(13.947)	(31.208)	(580.501)	(140.515)
Aluguéis e seguros	(134)	-	(18.107)	(12.023)
Água, energia, gás e comunicação	-	-	(13.636)	(19.343)
Manutenção, conservação, vigilância e segurança	-	-	(12.886)	(56.557)
Outras despesas	(371)	(46.523)	(129.250)	(176.536)
Total	(83.711)	(144.171)	(2.217.904)	(1.885.283)

21. Despesas tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contribuições a COFINS	(336)	(91)	(178.885)	(201.081)
Contribuições ao PIS/PASEP	(55)	(17)	(43.228)	(51.501)
Outros Tributos	-	118	(47.214)	(43.229)
Total	(391)	9	(269.328)	(295.811)

22. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Provisões de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	(36.564)	568
Provisões de outras contingências	129	-	(4.577)	(25.580)
Atualização e recuperação de valores	-	-	107.247	52.201
Resultado na alienação de participações	(4.392)	(3.310)	(4.390)	(3.310)
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	29.101	(53.514)
Total	(4.263)	(3.310)	90.817	(29.634)

23. Partes relacionadas

	Consolidado			Total
	J&F International BV	Banco Original S.A.	Outras partes relacionadas	
Em 31 de dezembro de 2023				
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	4.211.372	-	-	4.211.372
Instrumentos Financeiros Ativo	12.262	270.608	-	282.870
Outros ativos	-	11.498	-	11.498
Total	4.223.633	282.106	-	4.505.739
Passivo				
Passivos Financeiros	249.699	4.216.001	-	4.465.700
Outros passivos	5.147	22.190	2.878.509	2.905.846
Total	254.846	4.238.191	2.878.509	7.371.547
Resultado				
Receita e despesas com juros e similares	(7.008)	(154.284)	(339.283)	(500.576)
Ganho/Perda em investimentos e instrumentos financeiros	154.317	7.008	-	161.325
Resultado da prestação de serviços financeiros	106.203	-	-	106.203
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(96.114)	(10.122)	-	(106.236)
Total	157.398	(157.398)	(339.283)	(339.283)

	Consolidado				Total
	J&F International BV	Banco Original S.A.	Outras controladas	Outras partes relacionadas	
Em 31 de dezembro de 2022					
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	22.627	-	715	-	23.342
Instrumentos Financeiros Ativo	240.547	5	771.467	-	1.012.019
Outros ativos	171	155.265	-	-	155.436
Total	263.345	155.270	772.182	-	1.190.797
Passivo					
Passivos Financeiros	5	728.013	-	-	728.018
Outros passivos	-	244.479	171	2.500.211	2.744.861
Total	5	972.492	171	2.500.211	3.472.879
Resultado					
Receita e despesas com juros e similares	66.336	(83.591)	18.008	(275.539)	(274.786)
Ganho/Perda em investimentos e instrumentos financeiros	-	270	(55)	-	215
Resultado da prestação de serviços financeiros	-	164.873	812	-	165.684
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(165.819)	1.184	(2.019)	-	(166.653)
Total	(99.483)	82.736	16.746	(275.539)	(275.539)

24. Resultado por ação

	Controladora	
	2023	2022
Resultado atribuído ao controlador	(2.000.543)	(3.531.553)
Média ponderada de ações do período - milhares	1.863.406	1.000.000
Resultado por ação atribuído ao controlador	(1,0736)	(3,5316)

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações do período.

25. Estrutura de gerenciamento de riscos

Em sua rotina operacional, a J&F Par e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito, capital e liquidez. Tais exposições são controladas pela área de Riscos (Risk Management) de cada controlada, seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros. A área de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia e suas controladas estão expostas no corrente período:

a. Riscos de crédito:

Conforme a resolução nº 4.557/2017 do BACEN, o risco de crédito é definido como a possibilidade de perda financeira decorrente de não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, da deterioração da qualidade creditícia da contraparte ou instrumento mitigador, reestruturação de instrumentos financeiros, ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

O risco de crédito é o maior risco principalmente para os negócios das controladas Banco Original e PicPay. Portanto, a administração gerencia cuidadosamente sua exposição ao risco de crédito. A gestão e controle do risco de crédito são centralizados em uma equipe de gerenciamento de risco de crédito que se reporta regularmente à diretoria executiva.

A estrutura de avaliação de risco das controladas está alicerçada em metodologias estatísticas de *credit score* e no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios. A estrutura de gerenciamento de risco de crédito é compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços e nível de exposição ao risco de crédito e é composta pelas etapas de decisão, formalização, monitoramento e cobrança, que possibilitam o acompanhamento contínuo da qualidade da carteira de crédito.

O comitê de crédito das controladas possui, entre outras atribuições, o estabelecimento de diretrizes, aprovação de políticas de crédito, deliberação de empréstimos e adiantamentos a clientes, análise de demandas operacionais de produtos de crédito e de cobrança, ainda não previstos em documentos oficiais, deliberação a respeito de empréstimos e adiantamentos a clientes e políticas em caráter de excepcionalidade, análise dos indicadores de propostas e contratos para atendimento das metas e objetivos a serem alcançados pelo Original.

E exposição da entidade ao risco de crédito está apresentado conforme classificação a seguir:

	31.12.23		31.12.22	
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Ativos financeiros				
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	449.454	2.699.830	3.149.284	6.029.261
Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.254.059	2.284.475	3.538.534	1.052.780
Mensurados ao custo amortizado	21.443.769	2.376.540	23.820.309	22.627.130
Exposição total	23.147.282	7.360.845	30.508.127	29.709.171
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(2.607.828)	-	(2.607.828)	(5.186.356)
Exposição líquida	20.539.454	7.360.845	27.900.299	24.522.815

b. Riscos de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão e monitoramento de eventuais descasamentos entre ativos e passivos da J&F Par e de suas controladas e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

As diretrizes da Administração para o processo de risco de liquidez são norteadas pela política de risco de liquidez. Esta política segue as melhores práticas de mercado além de estar em linha com a Resolução 4.557/17 do BACEN. A definição dos limites e a periodicidade de monitoramento, bem como sua revisão, também são de responsabilidade da administração. A Diretoria de Riscos é responsável por identificar, monitorar, controlar, analisar e reportar os possíveis descasamentos de fluxos de caixa ou oscilações de mercado que comprometam a liquidez da Companhia. Este monitoramento é realizado diariamente, sendo reportado às áreas e fóruns responsáveis pela gestão de liquidez. Estas informações quantitativas em conjunto com as estratégias de crescimento do Conglomerado, balizam as estratégias de captação e de aplicação de forma a garantir um nível adequado de liquidez. Os pilares que estruturam estas análises são: fluxo de caixa, teste de estresse e caixa mínimo.

E exposição da entidade ao risco de liquidez está apresentado conforme classificação a seguir:

	31.12.23			31.12.22
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Depósitos	7.555.834	17.896.554	25.452.388	25.147.746
Emissões de títulos	4.293.660	1.146.248	5.439.908	5.008.517
Captações no mercado aberto	9	-	9	-
Outras obrigações financeiras	1.704.701	7.075.066	8.779.767	7.769.155
Exposição total	13.554.205	26.117.868	39.672.072	37.925.419

c. Riscos de mercado:

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em virtude das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociados no mercado. Estas flutuações, positivas ou negativas, geram impacto econômico em todas as esferas da empresa e são constantemente monitoradas pela administração.

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais e de taxas de juros que potencialmente afetam o valor dos ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, desde que aprovados pela Administração ou Conselho Administrativo, dependendo da política de cada controlada.

É função da área de riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia e suas controladas estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A área de riscos utiliza sistemas de informação própria e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa.

c.1) Risco da taxa de juros:

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a J&F Par e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A J&F Par e suas controladas possuem ativos e passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a área de riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros.

c.1.1) Exposição de ativos e passivos à taxa de juros

A seguir são apresentados os riscos de taxa de juros em que a J&F Par e suas controladas estão expostas no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de indexador, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro de possíveis alterações nos cenários apresentados, de 10% para mais e de 10% para menos, conforme a taxa anual de cada indexador.

	Consolidado				
	31.12.23				
	Exposição		Cenários de variação da taxa		
Indexador	Saldo	Taxa atual	+10%	-10%	
Ativos financeiros					
Títulos públicos	SELIC	2.124.660	11,75%	24.965	(24.965)
Títulos privados	CDI	1.932.326	13,03%	25.178	(25.178)
Passivos financeiros					
Fundo Garantidor de Crédito	SELIC	(5.897.811)	11,75%	(69.299)	69.299
Contas de pagamento	CDI	(943.864)	13,03%	(12.299)	12.299
Depósitos a prazo	CDI	(12.368.426)	13,03%	(161.161)	161.161

c.2) Risco de variação cambial:

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a J&F Par e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, as áreas de risco empregam instrumentos de proteção, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), DFs (Deliverable Forwards), contratos de opcionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora.

c.2.1) Hedge de investimento líquido no exterior

A controlada Banco Original contrata instrumentos derivativos na gestão de riscos da variação cambial do seu investimento em agência nas Ilhas Cayman, cuja moeda de suas operações é o dólar e documenta a relação entre instrumento de hedge desse investimento, bem como os testes de efetividade de forma contínua.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos têm seu componente eficaz contabilizado no patrimônio líquido e o componente ineficaz no resultado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o valor eficaz foi de R\$ 4.378 líquido dos efeitos tributários (R\$ 5.473 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

c.2.2) Hedge de risco de mercado

As operações objeto de proteção através de estruturas de hedge accounting são captações pré-fixadas com prazo superior a dois anos realizadas pela controlada Banco Original, excluindo seu spread de crédito.

Instrumentos de hedge são contratos de DI1 futuro negociados na B3, registrados na controlada Banco Original e identificados, na sua originação, como pertencentes à estratégia de hedge accounting. O gerenciamento do hedge não é feito operação por operação, mas sim para o conjunto de captações (objetos de hedge) originadas em determinado período (safra mensal, que pode ser alterada em função do volume de novas operações, de acordo com a avaliação da Administração).

A estratégia de hedge de risco de mercado passa por evitar oscilações temporais de resultado oriundos de variações no mercado de juros em reais. Uma vez que esse risco é compensado, o que se procura é indexar a carteira ao DI, através da utilização dos derivativos (DI1 futuro).

O hedge é contratado de modo a contrapor a exposição total ao risco de mercado, procurando obter o casamento mais próximo possível de prazos e volumes.

Caso a efetividade seja comprovada dentro do intervalo de 80 a 125%, tanto o instrumento (derivativo), quanto o objeto de hedge (captações pré-fixadas com prazos superiores a 2 anos) são mensurados a valor justo, e o efeito do ajuste ao valor justo é reconhecido em resultado.

Tal prática será descontinuada prospectivamente pela controlada Banco Original caso: i) o instrumento de hedge expirar ou for vendido, terminado ou exercido; ii) o hedge deixar de satisfazer as condições de efetividade; e iii) for revogada a designação.

A descontinuidade prospectiva se dará de forma a não se apurar a variação do ajuste ao valor justo do mês em que ocorreu a inefetividade e apropriar ao longo da vida das operações de objeto de hedge o ajuste ao valor justo acumulado até o último período em que as condições de efetividade foram satisfeitas.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de risco de mercado têm seu registro contábil no resultado.

d. Riscos operacionais

Segundo a resolução nº 4.557/17, incluem-se nos eventos de risco operacional as fraudes internas e externas, práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços, falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades.

Os danos à ativos físicos próprios ou de uso pela Companhia são aqueles que acarretam interrupção de atividades, falhas em sistemas de tecnologia da informação, demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho. Inclui-se ainda os riscos associados a falhas em processos realizados por terceiros que possam afetar a operação da Companhia e consequentemente sua imagem, inadequação ou deficiência em contratos firmados pela J&F Par e suas controladas, sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais/regulatórios, incluindo o descumprimento do programa de integridade e indenizações decorrentes das atividades desenvolvidas pela Companhia.

A estrutura de risco operacional visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos operacionais aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas, além de disseminar internamente a cultura de controle de riscos. Esta estrutura está formalizada na política de gerenciamento de risco operacional, documento que define a metodologia, os processos e as responsabilidades na gestão do risco operacional. A área de risco operacional deve atuar de forma corretiva e preventiva, evitando novos eventos ou a reincidência de falhas, e elaborar um plano de contingência para continuidade dos negócios. A estrutura conta ainda com o comitê de risco operacional e controles internos.

e. Riscos de capital:

O gerenciamento de capital consiste no processo contínuo de monitoramento e controle do capital necessário para fazer face aos riscos dos quais a Companhia e suas controladas estão sujeitas, diante de seus objetivos estratégicos, refletidos em suas metas. Neste sentido, para a controlada Banco Original, as Resoluções 4.192/13 e 4.193/13 e alterações posteriores, definiram as principais métricas para alocação de capital das instituições, seguindo as orientações do Comitê de Basileia. Nessas resoluções foram instituídos os conceitos de patrimônio de referência (PR nível I e nível II) e ativos ponderados pelo risco (RWA). O cálculo dos ativos ponderados pelo risco (RWA) consiste em uma soma de parcelas que quantificam e consolidam os riscos de mercado, crédito e operacional. Consequentemente, o índice de Basileia verifica a relação entre a base de capital e os diversos riscos incorridos pela Companhia e suas controladas.

Durante o ano de 2023, a Companhia e suas controladas mostraram-se enquadradas no limite regulatório para o índice de Basileia. A Companhia, por meio da sua controlada Banco Original, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e requisitos mínimos de patrimônio de referência (PR), de nível I e nível II. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do patrimônio de referência ajustado na forma da regulamentação em vigor, de forma a verificar-se que a Companhia possui liquidez e capacidade financeira para dar suporte ao plano estratégico de capital.

Responsáveis pela divulgação das demonstrações financeiras

JOSÉ ANTÔNIO BATISTA COSTA

ANDRÉ ALCANTARA OCAMPOS

Danilo dos Reis
Contador
CRC SP: 299039/O-8